



## ATIVIDADES LÚDICAS, QUALIDADE DE VIDA E IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO CORRELACIONAL

---

Jaqueline Xavier de Melo  
Marina Vargas de Oliveira  
Luize Moro (Orientadora)

### Resumo

Durante o processo de envelhecimento podem surgir patologias específicas da idade, como a Doença de Alzheimer. Doenças degenerativas como o Alzheimer não tem cura, mas existem tratamentos farmacológicos que podem retardar o avanço da mesma. Contudo, estudos têm sido realizados apontando a eficácia de tratamentos não-farmacológicos, via estimulação cognitiva e motora por meio de atividades lúdicas com o intuito de uma melhor qualidade de vida da pessoa com DA. Com base nesse pressuposto, o objetivo geral dessa pesquisa busca identificar a relação das atividades lúdicas na qualidade de vida de idosos com Doença de Alzheimer. Como objetivos específicos buscaremos mapear as produções científicas relacionadas à DA e à prática de atividade lúdica para idosos; identificar a relação entre as 2 temáticas e a Qualidade de vida do idoso. O estudo apropriou-se de uma abordagem qualitativa, junto à revisão sistemática de caráter de pesquisa correlacional. As plataformas utilizadas para o levantamento de dados foram: LILACS e PUBMED. Como critérios de inclusão foram aplicadas as palavras-chave: Qualidade de vida; Doença de Alzheimer; Lazer; Exercício físico e Não-Farmacológico, gerando 4 combinações de termos como: (1) Alzheimer's disease and Non-pharmacological; (2) Alzheimer's disease and Leisure and Quality of life; (3) Alzheimer's disease and Physical exercise and Leisure and Quality of life (somente no Pubmed) (4) Alzheimer's disease and Physical exercise and Leisure (somente no Lilacs). Além disso, foram delimitados artigos publicados entre os anos 2008 e 2020, nos idiomas português e inglês e descartados os artigos que não possuem os termos citados acima, fora do recorte temporal, revisões sistemáticas, de literatura e meta-análise. A análise de elegibilidade foi realizada através da leitura dos títulos, resumos e posteriormente de forma integral. O trabalho ainda não apresenta resultados, discussão e considerações finais visto que será apresentado em dezembro de 2021.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; lazer; qualidade de vida; não farmacológico.